também contribuiu bastante com esta Casa, tem contribuído diariamente com a Saúde do Estado de São Paulo.

Nós sabemos que estamos, há pouco tempo, saindo de uma pandemia, onde o mundo viveu um inimigo totalmente desconhecido. O senhor, que é médico de muito tempo, sabe que os profissionais de Saúde passaram por isso. E sabe que o Sistema Único de Saúde é fundamental para o nosso País, é importantíssimo.

Então o governo federal precisa, sim, fazer a sua parte. Precisa olhar para o estado de São Paulo de forma justa, para que a população tenha o acolhimento também por parte do governo federal. Então conte conosco, e parabéns pela iniciativa. Deputado Dr. Raul.

O SR. DR. RAUL - PODE - Eu queria agradecer as suas palavras, porque eu realmente já saio contente, desta Casa de Leis, se uma atitude dessa for tomada. E outra: nós podemos fazer isso.

Porque veja bem: durante a pandemia, as pessoas deixaram de se preocupar tanto com pontes, com obras faraônicas, e deram importância para a UTI. Eu cansei de receber pedidos de pessoas com dinheiro, pedindo, pelo amor de Deus, que pagava particular para ter o leito de UTI. Mas parece que a gente não aprendeu.

A pandemia está passando, as coisas começam a acontecer de forma esporádica. E a tendência do ser humano é começar a esquecer. Então, o nosso papel aqui é exatamente este: nós temos que aprender com o que aconteceu. Já temos fila para cirurgias eletivas; você imagina se nós tivermos qualquer outro tipo de pandemia.

E uma informação técnica para o senhor: o senhor sabia que quando você tem uma fila enorme de pessoas aguardando na urgência/emergência... Se eu tenho, por exemplo, uma cirurgia de próstata marcada, eu tenho pessoas que estão solicitando as vagas de UTI; eu cancelo a cirurgia eletiva, porque eu vou ter que dar vaga para aquela urgência.

Então, além de tudo isso que nós estamos dizendo, que tem fila, você ainda iria conseguir aquelas cirurgias que demandam uma maior complexidade de cuidados ao paciente; você teria uma cirurgia eletiva sendo realizada, porque teria um leito de UTI ali vagando, teria outro que poderia ser destinado a um pós-operatório.

Então, eu fico muito contente. Se o senhor puder, como eu sou marinheiro de primeira viagem aqui, por um período curto.. Se o senhor me der o norte sobre como a gente tem que fazer esse abaixo-assinado, o senhor pode ter certeza de que eu começo já. Ainda faço a minha primeira assinatura lá, espero que a do senhor seja a segunda e a da Janaina seia a terceira.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - REPU-BLICANOS - Perfeito, deputado. Vou pedir para que a assessoria técnica da liderança do Governo já prepare esse documento, com V. Exa. encabecando. E pode ter certeza de que estamos assinando sim; tenho certeza de que a deputada Janaina também, assim como a grande maioria absoluta desta Casa.

O SR. DR. RAUL - PODE - Muito bom.

Muito obrigado, presidente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICA-NOS - É regimental.

A SRA JANAINA PASCHOAL - PRTR - PARA COMUNICA-ÇÃO - Obrigada. Eu gostaria de noticiar, com muita alegria, que na manhã de hoje o governador Tarcísio sancionou a Lei no 17.647, obviamente de sete de março de 2023, lei da qual eu tenho a honra de ser uma das autoras. Na verdade, não fui eu, vou ser bem sincera, que redigi esse projeto. Mas eu fiquei muito honrada em poder ladear os colegas.

Então, somos autores: os deputados Gil Diniz. Altair Moraes, Carlos Cezar, eu, Janaina Paschoal, V. Exa., Tenente Nascimento, e o deputado Marcio Nakashima. Trata-se da lei que reconhece a Marcha para Jesus como patrimônio cultural de natureza imaterial no estado de São Paulo. Eu fiz uma postagem, publiquei nas minhas redes, e algumas pessoas estão criticando. E é da democracia, é da democracia.

Mas eu gostaria de lembrar essas pessoas que Jesus é supra religioso, Jesus pertence a todos nós, sejam pessoas que acreditam, que veem Jesus como Deus; sejam pessoas que acreditam e têm Jesus como filho de Deus; sejam pessoas que têm Jesus como um profeta, ao lado de tantos outros profetas; sejam pessoas que veem Jesus como um homem que passou pela Terra e deixou os melhores exemplos e fez as melhores e maiores trilhas para que nós, nestas trilhas, nestes espaços, possamos nos espelhar.

Então, eu peço às pessoas que ficaram de alguma maneira incomodadas – e estão no seu direito de não gostar, de criticar, de questionar – que elas compreendam que uma marcha em prol dessa figura histórica que foi – e é – Jesus Cristo é efetivamente uma conquista patrimonial, espiritual de todos nós.

Então, eu guero agui agradecer aos colegas que me convidaram a fazer parte dessa iniciativa, agradecer ao Sr. Governador, que sancionou, cumprimentar os colegas que assinaram e todos os que votaram. Porque passam a ser também autores desse importante reconhecimento de todos nós.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICA-NOS - Parabéns, deputada Janaina Paschoal. Eu fico honrado também em participar desse projeto. E quero dizer à senhora que eu participei da primeira Marcha para Jesus aqui no estado de São Paulo e hoje tenho a honra e o privilégio de juntos aprovarmos esse projeto tão importante para o estado de São Paulo

A marcha é um patrimônio importante, onde as famílias vão às ruas declarando "Jesus maravilhoso, Jesus poderoso", enfim. As pessoas em contrário, nós respeitamos, sim, cada um. Cada um com seu credo, mas o importante... E quero aqui agradecer já ao governador pela importante sanção desse projeto que vem para a nossa cultura somar muito mais.

Eu quero convidar o deputado Dr. Raul que ele dê prossequimento aos trabalhos.

- Assume a Presidência o Sr. Dr. Raul.

O SR. PRESIDENTE - DR. RAUL - PODE - Dando prosseguimento ao Grande Expediente, nós vamos chamar agora... Conseguiu achar os meus óculos ali? Oftalmologista que esquece os óculos na cadeira é difícil, né? Fica difícil. Ah, está ali, ótimo.

Então o próximo orador inscrito é o Tenente Nascimento, que pede a palavra... (Voz fora do microfone.) É o Carlos Giannazi? Bom, o próximo orador inscrito é o deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lia. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputada Daniela Braga. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento, que tem a palavra pelos próximos 10 minutos.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Mais uma vez eu venho a esta tribuna, presidente, deputada Janaina, deputados todos, volto aqui para reafirmar essa importante notícia e quero aqui parabenizar também a bispa Sônia e o apóstolo Estevam Hernandes.

Eu quero dizer a vocês dessa importante sanção desse projeto, deputado Gil Diniz e todos os deputados que já foram aqui mencionados, que foi aprovado. A bispa Sônia e o nosso querido apóstolo Estevam Hernandes, e nós, anos atrás, 30 anos atrás, ali no gabinete então do nosso guerido amigo vereador Gilberto Nascimento, lá foi montado para que viéssemos, sim, a estabelecer a Marcha para Jesus, aquela multidão nas ruas conclamando, cantando, louvando de uma forma pacífica, ordeira e

elevando mais uma vez o nome do Senhor Jesus a todos que ali

Então hoje vem coroar, neste dia. Governador Tarcísio, mais uma vez a Assembleia Legislativa, nossos colegas, todos os nossos colegas entenderam, sim, que é um marco na história do nosso Estado e do nosso Brasil, onde essa lei foi sancionada Parabéns! Parabéns a todos aqueles que contribuíram. À Fundação Renascer, mais uma vez eu quero dizer: mais uma conquista de tantas outras que ainda virão.

Obrigado a todos e, mais uma vez, governador, meus parabéns. Que Deus nos abençoe e que possamos realmente continuar marchando para Jesus, continuar fazendo a obra. O trabalho não é só a marcha, é um trabalho social amplo que essa grande instituição tem feito de bem para todos nós, para o povo cristão.

Eu quero aqui também dizer que estive ontem no Hospital Cruz Azul, onde eu fui chamado para receber uma homenagem pela emenda complementar que eu fiz aqui, de nº 1.353, de 10 de janeiro de 2020. Então, essa emenda foi para a compra de equipamentos, que pudessem ter a aquisição de modernos equipamentos para o nosso Hospital Cruz Azul

O Hospital Cruz Azul é uma instituição com mais de 50 anos, em que ela atende principalmente aos familiares da família policial militar, dos nossos policiais militares. E lá eu encaminhei uma emenda, de 800 mil reais, para a compra desses equipamentos.

O que eu quero dizer a vocês? Eu fui chamado ontem, onde nós recebemos um agradecimento pelo hospital, o que não poderia ser melhor, porque o Hospital e Maternidade Cruz Azul é onde nossas policiais femininas têm a grata satisfação de dar à luz, e os familiares dos policiais militares.

E ali eu guero dizer a todos vocês, à família policial militar. que a instituição tem feito um trabalho de excelência, com todas as dificuldades. Durante a Covid, trabalhamos muito para que, juntamente com o Hospital Cruz Azul, viesse atender aguele momento tão difícil da história da humanidade. E ali eu quero dizer ao Hospital Cruz Azul. Não fizemos mais do que a obrigação. Dever cumprido.

Ali onde nasceram, dos meus três filhos, dois nasceram ali Ali também tive da minha família dois sobrinhos. Ali também foi onde nós conseguimos cuidar da nossa família, e até hoje nós temos cuidado.

Ali onde eu tive, no Hospital Cruz Azul, a grande possibilidade, juntamente com aquilo que é a minha maior alegria... Nesse dia que eu posso dizer da minha esposa, a Sra. Dilean, 44 anos de casados, e aí eu tenho a felicidade de ter quatro netos.

E ali eu chequei em uma ocasião com ela naquele hospital, com câncer, e lutamos ali bravamente por três anos. Ela lutou, primeiramente a Deus, e ali ela foi tratada e foi curada e hoje, neste Dia Internacional da Mulher, eu venho agui.

Eu sim, venho agradecer, por ter podido participar dessa importante instituição, onde eu tenho a minha gratidão. Dona Dilean, eu comemoro hoje o Dia Internacional da Mulher, você que esteja ao meu lado nesses quatro anos, nesses longos anos, e sempre com a cabeça erguida, para que possamos, realmente,

Então, Instituição Cruz Azul, nós é que parabenizamos para vocês, pelo trabalho que tem sido feito para a Polícia Militar. Eu gostaria que soltasse um vídeo, para depois concluir.

É exibido o vídeo.

Então é importante ressaltar que quando ele fala do projeto de lei é porque tinha uma grande dificuldade... Os policiais saem... para retornar entram na Justica e nós agui, este plenário, conseguimos realmente trazer para cá um projeto em que isso foi regulamentado e o policial militar pode voltar dentro das normas estabelecidas, para que ele possa então retornar à instituição Cruz Azul. Esse também foi um importante projeto e eu estou aqui com a consciência de dever cumprido.

E para os policiais militares... que é um pedido constante uma reivindicação constante para que o Hospital Cruz Azul também atenda no estado de São Paulo, tendo em vista que ele está aqui na Capital.

Então, o Hospital Cruz Azul - conversando com o coronel Guilharducci, é um pedido, uma reivindicação – está ampliando o atendimento médico hospitalar, a caixa beneficente, o Hospital Cruz Azul no estado de São Paulo, no interior do estado de São Paulo, garantindo assim melhor assistência de saúde aos dependentes e aos policiais militares, pensionistas e contribuintes da caixa da Polícia Militar.

Quais são os serviços disponibilizados? O senhor que é médico sabe muito bem: consultas médicas ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagem, atendimento de pronto-socorro para emergência e urgências médicas, pré-natal e parto, serviço de remoção para o Hospital Cruz Azul em caso de transferências de pacientes internados.

Quais os locais que já possuem o atendimento? Quais os locais? Vou passar aqui: Bauru, Caraguatatuba, Mogi das Cruzes, Porto Feliz, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Santos e Sorocaba acabou de assinar, esta semana.

O que é necessário? Veja, todos os policiais militares, toda a família policial militar, o que é necessário para o atendimento? Ser contribuinte da caixa beneficente, contribuição a assistência médico hospitalar, o dependente ou pensionista deve estar com o cadastro atualizado na CBPM, podem ser atendidos os dependentes e pensionistas de acordo com a Lei

Há cobrança mensal de algum valor além da contribuição já paga? Não, não há cobrança de nenhum outro valor mensal adicional, exceto a coparticipação de alguns procedimentos. como já ocorre no atendimento realizado diretamente no Hos-

É preciso ser associado de alguma associação? Também não é preciso ser associado de nenhuma associação, está aqui a nossa contribuição para nossa família policial militar. Quero agradecer a todos

Agradeço, presidente, e que Deus abençoe todos vocês. O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - Havendo acordo de líderes, quero pedir o levantamento da presente

O SR. PRESIDENTE - DR. RAUL - PODE - Antes de levantar a sessão, queria dar os parabéns ao senhor. Eu vi os equipamentos que foram mostrados na tela. São equipamentos de última geração. Só o arco em C, é um equipamento que consumiu

praticamente quase metade da emenda. É caro! É caro, mas ele propicia que cirurgiões possam fazer exames mais sofisticados com radiação. Isso faz uma diferença enorme na parte vascular, na hora de fazer uma cirurgia de vesícula, como eu vi ali.

Então, o senhor realmente fez um investimento técnico em uma área que progrediu bastante. Sem aquilo que foi mostrado ali, é impossível um médico conseguir praticar uma boa medicina.

Então, meus parabéns.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - REPUBLICANOS - Muito obrigado, Dr. Raul. Mais uma vez, Deus abençoe.

O SR. PRESIDENTE - DR. RAUL - PODE - Amém. Sras. Depu tadas. Srs. Denutados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem a Ordem do Dia

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 01 minuto.

9 DE MARCO DE 2023 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO **ADICIONAL**

Presidência: CARLOS GIANNAZI e DR. RAUL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento. 3 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Defende a cassação do deputado federal Nikolas Ferreira, por discurso transfóbico.

4 - DR. RAUL

Por inscrição, faz pronunciamento. 5 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI

Cobra do Governo do Estado o cumprimento do piso nacional salarial da Educação, e da data-base dos servidores públicos estaduais.

6 - DR. RAUL Assume a Presidência.

7 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento. 8 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - JANAINA PASCHOAL Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças

10 - PRESIDENTE DR. RAUL Defere o pedido. Comenta consequências da obesidade para a saúde. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do período adicional do dia 10/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Giannazi.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o

Iniciamos a lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente. Com a palavra o deputado Castello Branco. (Pausa.) Com a palavra o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra o deputado Delegado Olim. (Pausa.) Com a palavra o deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Com a palavra a deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Com a palavra a deputada Dra. Damaris Moura. (Pausa.)

Com a palavra o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo (Pausa.) Com a palavra a deputada Daniela Braga. (Pausa.) Com a palavra o deputado Caio França. (Pausa.) Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Com a palavra a deputada Janaina Paschoal, que fará uso regimental da tribuna. A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO

ORADOR - Cumprimento todas as pessoas que nos acompanham, V. Exa., Sr. Presidente, colegas deputados, senhores funcionários. Eu gueria tratar de um tema muito, muito, muito

E quando nós abordamos temas polêmicos, temos que tomar cuidado redobrado, porque às vezes não somos compre endidos e findamos por ofender as pessoas, e não é isso que

Então, na verdade, são dois temas polêmicos em um. Ontem, que foi o Dia Internacional da Mulher, todos fizemos aqui os nossos discursos, tivemos muitos eventos.

Eu nem pude participar de todos porque foram muitos ao mesmo tempo – foi uma data muito especial – e um deputado federal, o deputado Nikolas, fez um discurso completamente inadequado, vamos dizer assim, fazendo ironias.

O ambiente legislativo, seja federal, seja estadual ou muni-

cipal não é para isso, não é para brincadeiras. Então ele fez um discurso muito inadeguado. Falou de forma inadeguada sobre as pessoas transexuais, apontando que essas pessoas Então, por exemplo, pessoas que nascem com o sexo

feminino biológico e acreditam ser homens – ele colocou dessa forma – ou pessoas que nascem com o sexo masculino biológico e acreditam ser mulheres. Ele colocou uma peruca e não deveria ter se manifestado

daquela forma. Vários colegas dele já estão tomando providên cias. Com todo o respeito, na condição de professora de Direito Penal, eu não vislumbro implicações penais, porém pode ser que haja implicações éticas e os pares dele vão exercer essa competência, vão analisar. Mas ali da fala dele, eu acho que tem um ponto que

merece reflexão, talvez dois. Mas o primeiro ponto que merece reflexão: por que no Dia Internacional da Mulher entidades e plataformas e sites fizeram questão de eleger mulheres trans como mulheres do dia ou mulheres do ano?

As mulheres trans, como os homens trans, têm todos os direitos, devem ter, têm e devem ter todos os direitos assegurados, são e devem ser dignos e dignas do mais absoluto respeito.

Eu mesma, em muitas oportunidades da minha vida, trabalhei e lutei em prol do reconhecimento dos direitos da população, das pessoas trans. Mas é de se refletir por que essa necessidade de no Dia Internacional da Mulher as figuras eleitas serem mulheres trans? Já não é de agora, quando se elege por exemplo a melhor cantora, a maior cantora, uma cantora trans. Até no exterior

Eu compreendo que existe um movimento de autoafirmação, de reconhecimento, de valorização, que é digno. Mas a pergunta que o deputado fez da maneira mais inadeguada, talvez impossível ser mais inadequado.

Mas a pergunta que ele faz sobre o espaço das mulheres hiológicas há quem prefira falar dessa forma, sendo paulatinamente reduzido, essa pergunta, essa reflexão, ela é cabível. Ela é cabível, o espaço perdido nas artes, o espaço perdido na cultura, o espaço perdido nos esportes.

Então com isso ninguém quer tirar os direitos e o respeito mais do que devido às pessoas trans, sejam homens trans ou mulheres trans.

Para quem não compreende, nós falamos "homens trans" para as pessoas nascidas mulheres, mas que se identificam com o sexo masculino, com o gênero masculino, para ficar mais certo.

E nós falamos "mulheres trans" para as pessoas nascidas homens, ou seja, homens biológicos, mas que se identificam com o gênero feminino.

Hoje temos aqui na Casa uma deputada que representa as mulheres trans, as pessoas trans; temos no Congresso Nacional, se eu não estou equivocada, duas deputadas que representam as pessoas trans, as mulheres trans. Uma era nossa aqui, foi deputada foi codeputada foi nossa vereadora agui em São Paulo Então tem a sua representatividade, tem muita importância.

Mas não acho que seja sem razão refletir sobre essa moda, essa tendência de no Dia Internacional da Mulher serem as mulheres trans as eleitas como, vamos dizer assim, como referência ou como representantes. É uma reflexão que precisa ser feita.

Se eu entendi bem, a crítica que o deputado fez foi justamente a uma eleição de uma pessoa, de uma mulher trans, que seria influencer, uma ativista da obesidade, se eu entendi bem, ele estava questionando por que uma mulher trans eleita. se não me engano por uma plataforma, é como a referência do dia.

Ele fez da forma errada, e obviamente haverá as implicações – entendo eu que devem ser no âmbito ético, mas aí os pares dele vão discutir. Mas as perguntas trazidas não são inadequadas, porque nós, mulheres, nós, mulheres nascidas mulheres, mulheres biológicas, como queiram dizer, sempre estivemos atrás dos homens

Tem que haver essa cautela, porque se não do segundo lugar, daqui a pouco estaremos no terceiro lugar. Eu sei que pode parecer mesquinho, mas para um grupo social que lutou muito para chegar onde chegou essa discussão precisa ser feita, e as pessoas não podem ser..., não estou falando da forma que o deputado fez, mas as pessoas que eventualmente fazem essa discussão não podem ser, por princípio, acusadas de

Então esse era o primeiro aspecto, mas como eu já estourei agui o meu tempo, eu vou me reinscrever para trazer a segunda

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Com a palavra o nobre deputado Dr. Raul, que fará uso regimental da tribuna.

Enquanto V.Exa. se dirige à tribuna, eu gostaria de, agui da Presidência da Assembleia Legislativa, repudiar veementemente o comportamento desse delinquente, desse deputado de Minas Gerais, deputado federal da extrema direita, nazifascista, propagador de Fake News, de mentira, de mentiras o tempo todo, ele só mente e distorce os fatos.

O que ele fez, ontem, foi crime no Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados. Usou a tribuna para cometer um crime de transfobia, e a transfobia é crime. Está lá a decisão do Supremo Tribunal Federal. Ele deve ser punido.

Nós, do PSOL, já entramos com várias ações, com vários procedimentos, do ponto de vista legal, inclusive acionamos não só a Comissão de Ética, mas a PGR também. Ele tem que ser cassado porque ele estava fazendo chacota com uma população.

Acho que ele não sabe – ou se sabe deve ser muito cruel e sádico – que a população trans no Brasil é a que mais morre, é a que mais é violentada no mundo. Não existe nenhum país no mundo que mata a população trans ou a população LGBT também, mas sobretudo há... as pessoas trans são mortas vio-lentamente no Brasil. É disso que se trata.

Então aquela chacota dele está eivada de morte, de sangue de seres humanos, de pessoas que ousaram assumir a sua identidade de gênero. Então é disso que se trata. Ele é um criminoso e deve ser punido, cassação do mandato já.

Nós tomamos essas providências através da nossa bancada em Brasília, mas acionamos também a PGR, a Procuradoria Geral da República, porque é um crime o que ele cometeu, fazer chacota com pessoas que estão morrendo no Brasil, uma vergonha. E ele é um delinquente e vai fazer isso sempre, porque ele pensa que está fazendo ali um show no seu youtuber. É a famosa bancada da selfie do Congresso Nacional.

Muito obrigado.

Com a palavra o nobre deputado Dr. Raul.

O SR. DR. RAUL - PODE - SEM REVISÃO DO ORADOR -Nobre presidente, colegas deputados e deputadas; eu queria seguir na linha que vocês estão falando.

É muito importante que os colegas deputados pelo Brasil inteiro não se esquecam que a tribuna não é um lugar de imunidade para você falar tudo que você quer. Você tem que ter o respeito. Faltar com respeito na tribuna tem mais do que um exemplo de jurisprudência.

Eu me lembro de que teve um vereador na cidade de Bauru que chamou uma pessoa de asno, na tribuna, achando que isso... a tribuna lhe dava a imunidade devida até para poder agir dessa forma. Ele acabou tendo que fazer a indenização devida. Então precisa tomar muito cuidado.

Por mais que você tenha talvez um pensamento um pouco arredio, de forma social, cuidado, agui não é lugar para se fazer esse tipo de comportamento, como não é em lugar nenhum. Mas num churrasco divirta-se, mas aqui, de forma pública, tem que haver pelo menos um mínimo de respeito, na verdade.

Eu gostaria de estar primeiro me solidarizando com a família daquela senhora que faleceu durante aquela chuva, ontem, uma senhora de 80 e poucos anos de idade, super ativa, acabou descendo do carro no momento errado. E eu estava ontem fazendo uma agenda pelas secretarias, e peguei aquela chuva, e senti aquelas coisas todas que a gente vê na televisão, lá no interior. Eu percebi toda aquela água subindo, e é ruim,

É muito ruim você ver que a água começa a subir, daqui a pouco começa a passar do nível do pneu, e vai subindo e vai subindo, e daqui a pouco você vai virar para onde?

Eu só dei uma olhadinha para a esquerda e vi que pelo menos a rua subindo, a avenida subindo pelo menos não estava tão molhada. E levou mais de uma hora para aquilo tudo acontecer, fora as pedradas que a gente levou dos granizos. Então fica aí a minha solidariedade com a família.

Eu queria, nesse momento, fazer um agradecimento ao secretário de Turismo. Estive lá recentemente. Fomos agora no final da manhã. E com uma pauta, da nossa cidade, lá no

Nós temos um aeroporto, que eles fizeram um aeroporto que nem virou para voo, nem virou para cargas. É uma coisa que chega a beirar o ridículo, você gastar um dinheiro daquele, numa cidade centralizada, que poderia estar gerando muitos A gente vem apelando, apelando, apelando, para que aque-

le aeroporto tenha, pelo menos, mais 600 metros, e possa se transformar num aeroporto de cargas. Segundo alguns técnicos, tem que aumentar pelo menos mais 10 centímetros de asfalto para poder suportar um pouco mais de carga.

Mas, de qualquer forma, o aeroporto está lá, está faltando pouco. Pode transformar aquela região, como Viracopos fez com Campinas, modificou totalmente. Então é uma reivindicação, deste deputado, que as empre

sas possam olhar com outros olhos. Somente agora que foi terceirizado aquilo. Então agora nós vamos ter que nos reportar a uma outra empresa, para ver até aonde ela vai fazer os investimentos necessários para que isso aconteca. Eu estive com o Roberto de Lucena, que é o digníssimo secretário de Turismo. Ele nos deu a ideia da gente conversar

Aéreas. E fazem parte da ABEAR várias empresas, como, por exemplo, a Avianca, a Azul, a Gol, a Latam, a Trip. Então são empresas que poderiam estar atuando ali no interior, fazendo voos, assim como já teve. Mas eu não enten-

com a ABEAR, que é a Associação Brasileira das Empresas

do! Elas vão, ficam lá um pouco, daqui a pouco suspendem os voos. Isso dificulta muito. Bauru é um centro de Odontologia para o Estado, para a América Latina toda. Nós temos a USP lá e ela é referência nas pesquisas, tem o Centrinho. A senhora acredita que muitos profissionais são obrigados a marcar cursos em outras cidades. trazer para São Paulo, levar para outras cidades, por causa que não tem voo? Se quer trazer um professor, se tem outros alunos que possam vir do Mato Grosso, "et cetera", ficamos limitados

com essa parte de voo. Eu gostaria que a minha fala fosse enviada na sua integralidade. Estou fazendo um apelo para a ABEAR, que é a Associação Brasileira das Empesas Aéreas. Que possa olhar, com outros olhos, a possibilidade de termos mais voos na cidade de Bauru para fazer com que o interior esteja interligado praticamente ao Brasil todo. Não é tão difícil assim.

O próprio estatuto da ABEAR está dizendo, no estatuto dela, que ela foi concebida para fazer com que as empresas